

1. TÍTULO

Projeto Semente – Criança e Adolescente PRIORIDADE ABSOLUTA

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1. ENTIDADE PROPONENTE

Proponente: Beneficente Vida Nova	Associação	CNPJ: 04.672.349/0001-20	E.A: Municipal
Endereço: Rua Bolívia, 80 – Jardim Alvorada			
Município/Localidade: Registro	UF: São Paulo	CEP: 11900-000	
E-mail: abvnregistro@hotmail.com	DDD/Telefone: 3822-2286	13	DDD/Fax: 3822-1013
Nome do Responsável: Tarciso da Silva Carvalho		CPF 198.097.32880	
C.I./Órgão Expedidor: SSP/SP		Cargo: Presidente	

2.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO

Órgão: Associação Beneficente Vida Nova		
Endereço: Rua Maceió, 31 – Vila Ribeirópolis		
Município/Localidade: Registro	UF: São Paulo	CEP 11900-000
E-mail: servicosocialabvn@gmail.com	DDD/Telefone: 13-997149676	DDD/Fax:
Nome do Responsável Técnico: Márcia Ferreira Paz de Lara		CPF: 214.006.408-90

3. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Beneficente Vida Nova é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 29/04/2001 no município de Registro - SP, com foco na promoção a mais ampla assistência a crianças, adolescentes, adultos e idosos, no bairro Vila Nova, visto que de acordo com dados do município é o bairro de extrema vulnerabilidade social e está concentrado o maior índice de adolescentes em conflito com a lei.

A motivação dos envolvidos inicialmente se deu através de das ações pontuais realizadas por voluntários da Igreja Presbiteriana de Registro no centro da cidade, no entanto através da qualidade do atendimento realizado a demanda de usuários foi aumentando e com isso viu-se a necessidade da organização administrativa da entidade, processo esse que se consolidou através da aprovação da Lei Municipal nº 1065 de 02/07/2010, desde então a entidade atua no serviço de proteção básica em parceria com a prefeitura municipal de Registro através de apoio financeiro por parte do poder público.

Como já descrito anteriormente a entidade está localizada na, Rua Bolívia, 80, Vila Alvorada, onde executa as ações previstas no plano de trabalho apresentado ao Serviço de Assistência e Desenvolvimento Social do município, no entanto o setor administrativo é realizado na Rua Coronel Jeremias Muniz Júnior, nº 84, Centro, Município de Registro, Estado de São Paulo, CEP nº 11.900-000.

A entidade também busca fortalecer seus vínculos junto à rede sócio assistencial através da participação em atividades dos conselhos de garantias de direitos sendo eles Conselho Municipal da Saúde, Conselho Municipal dos

Direitos da Criança e Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Tutelar.

4. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

4.1. REGIÃO E REGISTRO

O Vale do Ribeira é uma região que abrange domínios dos estados de São Paulo e Paraná, onde as regiões Sudeste e Sul, as que concentram a maior parte da riqueza do país,

se tocam. Não obstante, o primeiro traço marcante do Vale do Ribeira, já há tempos, é justamente a baixa dinâmica econômica associada à presença de indicadores sociais muito baixos, a ponto de configurar-se como uma área considerada estratégica nas políticas de combate à pobreza. O segundo traço marcante está no fato da região concentrar as maiores áreas remanescentes de Mata Atlântica, o que é visto por uns como um grande trunfo, por outros como seu maior obstáculo.

Sua área de 2.830.666 hectares abriga uma população de 481.224 habitantes e inclui integralmente a área de 31 municípios (9 paranaenses e 22 paulistas). Dentre os seus municípios, a cidade de Registro se destaca como o centro econômico e social da região. O município se encontra a 187 km da capital pela rodovia Régis Bittencourt (BR-116), o município tem hoje pouco mais de 54 mil habitantes, de acordo com o censo 2010 do IBGE, 88% deles residentes na área urbana.

O município surgiu como um pequeno povoado na sub-bacia à margem do Rio Ribeira de Iguape. No século XVII explorava-se ouro de lavagem Alto Ribeira, e todas as mercadorias eram revistadas e registradas por um agente de Portugal para cobrar o quinto da Coroa Portuguesa. Por ser o centro do registro do ouro que ia para Portugal e articulador da produção que viajava de Iporanga até os navios do antigo porto de Iguape, ficou conhecido com o nome Porto de Registro de Ouro. A exploração do mineral no Vale do Ribeira entrou em decadência com a descoberta do ouro nas Minas Gerais e as atividades agrícolas se tornaram a base da economia local.

Registro é oficialmente (conforme Decreto nº 50.652, de 30 de março de 2006) o Marco da Colonização Japonesa no Estado de São Paulo. O Conjunto Iguape (colônias de Registro, Sete Barras e Katsura ou Giporuva) foi cronologicamente a primeira grande colônia formada

por japoneses no Brasil, e também a primeira entre as colônias fundadas por capital privado nipônico. Localizam-se no município bens culturais da imigração japonesa, como prédios históricos, esculturas, assim como a cultura viva, apresentada através de festas e grupos tradicionais.

Em relação à sua economia atual, a cidade de Registro ainda mantém atividades agrícolas (banana, chá, maracujá, hortaliças, ervas medicinais, pupunha, plantas ornamentais e junco), no entanto, predominam as atividades de comércio e os serviços. A cidade é considerada o centro comercial do Vale do Ribeira, contando com diversas agências bancárias, lojas de departamentos, supermercados, hotéis, restaurantes e mais uma série de estabelecimentos de menor porte.

O setor educacional também vem crescendo, atualmente a cidade possui dentro do ensino técnico e superior público uma Unidade Diferenciada da Universidade do Estado de São

Paulo (UNESP - com o curso de Engenharia agrônômica), o Instituto Estadual Centro Paula Souza (ETEC e FATEC). Também conta com instituições privadas de ensino, como a União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa (UNISEPE), um campus de ensino a distância da Universidade Santo Amaro (UNISA) e com o Instituto Sorocabano de Ensino Técnico e Profissionalizante.

Ressalta-se que a cidade de Registro nos últimos anos vem recebendo investimentos públicos e privados, os quais contribuem para o seu crescimento e desenvolvimento, no entanto, a região mantém fortes traços de pobreza. O desenvolvimento e crescimento da cidade também trouxe um ponto delicado, nas últimas décadas houve um crescimento de sua área urbana, muitos moradores da área rural migraram em busca de melhores condições de vida e oportunidades de trabalho, isso tem se apresentando como um fato de grande relevância ao se considerar os bolsões de pobreza e de violência urbana, na cidade dois bairros foram os principais centros deste crescimento desordenado, a Vila Nova e a Vila São Francisco, ambos situados em regiões afetadas por enchentes do Rio Ribeira de Iguape.

O Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados), vinculado à Secretaria Estadual de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, é um centro de referência nacional na produção e disseminação de análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas. Através da apresentação de algumas estáticas da Região Administrativa de Registro (14 municípios paulistas), pode-se ter uma visualização fidedigna da tão falada pobreza que a região se apresenta e luta para combater.

Com a finalidade de abastecer de dados primários os estudos sobre pobreza urbana, a Pesquisa de Condições de Vida – PCV adota a ótica multidimensional do tema que considera, além da renda, os aspectos de moradia, educação, saúde e inserção no mercado de trabalho. Abaixo uma tabela que apresenta alguns dos dados encontrados, fazendo uma comparação entre a Região Governamental, Região Administrativa de Registro e do Estado. Nota-se na Tabela 1. que a Reg. Adm. de Registro encontra-se com todos os Índices abaixo da média Estadual.

Tabela 1. Pesquisa de Condições de Vida

Condições de Vida	Ano	Reg. Gov.	Reg. Adm.	Estado
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza	2006	33	33	55
	2008	...	34	58
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Longevidade	2006	70	70	72
	2008	...	69	73
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Escolaridade	2006	58	58	65
	2008	...	62	68
Índice de Desenvolvimento Humano - IDH	2000	0,814
Renda per Capita (Em salários mínimos)	2000	1,52	1,52	2,92
Domicílios com Renda per Capita até 1/4 do Salário Mínimo (Em %)	2000	12,92	12,92	5,16
Domicílios com Renda per Capita até 1/2 do Salário Mínimo (Em %)	2000	28,35	28,35	11,19

Fonte: Fundação SEADE- <http://www.seade.gov.br>, 2011.

De acordo com o SEADE, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) permite identificar nos municípios do Estado de São Paulo, áreas em que predominam famílias expostas a diferentes níveis de vulnerabilidade social. A tabela a seguir apresenta o segundo dos dois piores grupos em termos da dimensão socioeconômica (baixa), o formado pela grande concentração de famílias jovens. A combinação entre chefes jovens, com baixos níveis de renda e de escolaridade e presença significativa de crianças pequenas permite inferir ser este o grupo de maior vulnerabilidade à pobreza. A tabela abaixo apresenta algumas das

Regiões paulistas, nota-se que a Região Administrativa de Registro apresenta a porcentagem 14,92% de população, a maior de todas as regiões do Estado.

Tabela 2. Grupo 6 - Vulnerabilidade Muito Alta

Localidade	Variável	2000
682 - Região Administrativa de Registro	IPVS - Vulnerabilidade Muito Alta (% da população exposta)	14,92
683 - Região Administrativa de Santos	IPVS - Vulnerabilidade Muito Alta (% da população exposta)	14,86
681 - Região Metropolitana de São Paulo	IPVS - Vulnerabilidade Muito Alta (% da população exposta)	11,51
689 - Região Administrativa de São José do Rio Preto	IPVS - Vulnerabilidade Muito Alta (% da população exposta)	3,52

Fonte: Fundação SEADE- <http://www.seade.gov.br>, 2011.

Como se pode observar através das tabelas acima, visualizamos que a região Administrativa de Registro ainda apresenta os mais baixos índices do Estado de São Paulo.

Dentre os diversos fatores que impedem a melhor qualidade de vida da população local, sabemos que a falta de capacitação para o mercado de trabalho é um ponto de grande relevância e que se mostra como um grande desafio para a população da região. O poder público vem tentando ações para tentar superar esta realidade, diversas órgãos de serviços públicos se instalaram na região, assim como o incentivo para a vinda de instituições de ensino e também empresas privadas.

4.2. TERRITÓRIO DOS USUÁRIOS DO PROJETO

Bairro Vila Nova em Registro, Vale do Ribeira. De acordo com dados do CRAS a maioria das famílias são chefiadas por mulheres, com renda per capita, inferior a ¼ do salário mínimo, apresentando um baixo nível de escolaridade e formação técnica para o trabalho. A alternativa ao desemprego é o trabalho informal e a dependência em Programas da Assistência Social como Bolsa Família, Renda Cidadã, Ação Jovem, BPC, entre outros. Também é possível identificar altos índices de adolescentes e suas famílias envolvidos com o tráfico e uso de drogas, inúmeras ocorrências de violência e exploração sexual em crianças e adolescentes, um grande número de casos de gravidez na adolescência, baixos índices de escolaridades e evasão escolar e uma grande carência de opções de lazer e cultura.

5. JUSTIFICATIVA

Apesar de crianças e adolescentes brasileiros terem seus direitos assegurados nos marcos normativos do país, principalmente com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a realidade mostra que muitos ainda estão expostos a diversas formas de violação de direitos humanos, portanto com sua cidadania comprometida pelo silêncio e pela convivência de uma parte da sociedade, que ainda se omite. Sobretudo, é preciso um olhar mais profundo sobre as vulnerabilidades sociais e as variadas violações de direitos, que envolvem diretamente não só a criança e o adolescente, mas também a sua família. Com esse foco é que a Associação Beneficente Vida Nova, executa suas ações voltadas para a garantia de direitos, tendo a criança e o adolescente como prioridade absoluta e busca desenvolver um trabalho com qualidade e eficiência. Outro fator relevante de acordo com o psicólogo Glenn Schellenberg, da Universidade de Toronto, no Canadá, avaliou o QI (quociente intelectual) de crianças de 6 anos antes e depois de aulas de música. Os resultados surpreenderam: a média de QI dos alunos de teclado saltou de 102,6 para 108,7, enquanto o índice dos que fizeram lições de canto subiu de 103,8 para 111,4. (fonte: <http://mdemulher.abril.com.br/familia/reportagem/educacao/7-beneficios-musica-criancas-636994.shtml>)

O brincar é uma atividade essencial para a saúde física, emocional e intelectual do ser humano, é brincando que se desenvolve o reequilíbrio e a reciclagem das emoções vividas, da necessidade do conhecer e reinventar a realidade, desenvolvendo ao mesmo tempo a atenção, concentração e muitas outras habilidades. Quando a criança está brincando ela mergulha em um mundo de possibilidades. Neste espaço ela pode recriar e enfrentar situações por ela vividas no seu cotidiano.

(fonte: PROJETO BRILHAR: BRINQUEDOTECA, LITERATURA E ARTE NO AMBIENTE HOSPITALAR http://www.tibagi.uepg.br/pex/conexasp/trabalhos/7465/artigo_brinquedoteca_5conex.pdf)

Ante ao exposto que a entidade optou por ofertar as crianças e adolescentes acompanhados no projeto as oficinas de violão e atividades lúdicas desenvolvidas no espaço da brinquedoteca, tendo em vista que os estímulos musicais através das oficinas desenvolverão aspectos que contribuam com a diminuição dos índices de vulnerabilidade



social, bem como o estímulo às relações comunitárias e familiares.

Vale ressaltar que a partir do segundo semestre de 2014 a entidade está viabilizando um espaço com maior estrutura a fim de melhor atender os usuários do projeto, bem como aumentar a demanda atendida atualmente com a oferta de novas atividades.

6. PÚBLICO / BENEFICIÁRIOS

Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, na faixa etária de 06 a 17 anos, residentes do bairro Vila Nova.

7. OBJETIVOS GERAL

Ofertar atividades socioeducativas, visando a prevenção de risco social, o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, visto que a entidade está inserida no bairro Vila Nova, onde existe um alto índice de vulnerabilidade e risco social.

8. ESPECÍFICOS

- 1 - Criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura do risco social;
- 2- Fortalecer a família para criar estratégias para um melhor relacionamento familiar, assim como, promover a responsabilidade da família enquanto papel de referência e autoridade;
- 3- Capacitar a equipe técnica e supervisionar o serviço para a melhor qualidade na sua execução.

9. METODOLOGIA

Planilha anexa 1

10. PARCERIAS

- Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária
 - Fundo Social de Solidariedade
 - Associação Renascer
 - CMDCA
 - CMAS
 - CRAS Vila Nova
 - CREAS
 - Igreja Presbiteriana de Registro
 - RENAS – SP
 - Empresários
 - Mantenedores
- Obs.** Durante a execução do projeto serão formalizadas novas parcerias que visem o apoio na execução das ações previstas.

11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Durante a execução do projeto, será realizado um conjunto de ações voltadas para a produção de informações acerca do seu desenvolvimento, a fim de subsidiar a avaliação e o monitoramento do mesmo. Trata-se do exame das estratégias, procedimentos e resultados alcançados, com a finalidade de identificar os pontos onde podem ser conquistados ganhos de eficiência e eficácia. Para tanto, a avaliação e o monitoramento será realizada através da coleta de dados por instrumentais que possam identificar os indicadores necessários, tais como:

- ✓ Infra-estrutura;
- ✓ Técnicas de abordagem e atendimento;

- ✓ Instrumentais e dinâmicas utilizadas;
- ✓ Eficácia do acompanhamento;
- ✓ Qualidade do atendimento;
- ✓ Capacitação da equipe;
- ✓ Comprometimento e avaliação da equipe;
- ✓ Qualidade do serviço prestado;
- ✓ Cumprimento do plano de trabalho;
- ✓ Prestação de contas

Portanto, através do monitoramento e avaliação será possível identificar as vantagens e pontos frágeis na execução do projeto e, assim, efetuar os ajustes necessários para a maximização do impacto esperado. Ressalta-se que o monitoramento e avaliação são realizados por diversos setores: pela própria equipe técnica, pelos usuários do serviço e pela diretoria.

12. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Objetivos	Nome da atividade												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Objetivo 1	Articulação dos serviços da rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Objetivo 1	Oficinas sócio educativas individuais e/ou em grupos		X	X	X	X							
Objetivo 1	Encaminhamentos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Objetivo 1	Visitas domiciliares		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Objetivo 1	Atendimentos individuais e/ou grupo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Objetivo 1	Levantamento dos serviços da rede	X		X		X		X		X			X
Objetivo 1	Encaminhamentos para a rede		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Objetivo 1	Palestras (e conforme oferta da rede)		X			X							
Objetivo 2	Atendimentos individuais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Objetivo 2	Oficinas sócio educativas individuais e/ou em grupos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Objetivo 2	Discussão de casos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Objetivo 2	Encontro socioeducativos		X		X		X		X		X	
Objetivo 3	Supervisão e monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Objetivo 3	Palestras e Seminários (Conforme oferta da rede)											
Objetivo 3	Reunião de equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

13. RECURSOS HUMANOS

Quantidade	Profissional	Vínculo Empregatício	Carga Horária Semanal
01	Coordenadora	Prestadora de Serviços	40 horas
01	Oficineiro	Prestação de Serviços	30 horas
01	Oficineiro	Prestação de Serviços	20 horas
01	Assistente Social	Prestação de Serviços	30 horas

14. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS MENSAL

Planilha anexa 2

Registro, 11 de janeiro de 2017.

Rev. Tarciso da Silva Carvalho
 Presidente

Anexo 1 --

Objetivos Específicos	Atividades Ações	Resultados	
		Qualitativos	Período
<p>Objetivo Específico 1</p> <p>Criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura do risco social;</p>	<p>Articulação dos serviços da rede</p> <p>Oficinas sócio educativas individuais e/ou em grupos</p> <p>Encaminhamentos</p> <p>Visitas domiciliares</p> <p>Atendimentos individuais e/ou grupo</p> <p>Levantamento dos serviços da rede</p> <p>Encaminhamentos para a rede</p> <p>Palestras</p>	<p>Melhora na relação social</p> <p>Desenvolvimento da</p> <p>Auto-estima e da autonomia</p> <p>Melhora na relação social</p> <p>Desenvolvimento de potenciais.</p>	<p>06 meses</p>
<p>Objetivo Específico 2</p> <p>Fortalecer a família para criar estratégias para um melhor relacionamento familiar, assim como, promover a responsabilidade da família enquanto papel de referência e autoridade;</p>	<p>Atendimentos individuais</p> <p>Oficinas sócio educativas individuais e/ou em grupos</p> <p>Discussão de casos</p>	<p>Incentivar e fortalecer a aproximação dos pais/responsáveis com seus filhos, familiares e comunidade;</p> <p>Desenvolvimento da percepção</p>	<p>06 meses</p>

Associação Beneficente Visão Nova

A.B.V.N.



A serviço da Vida

			do indivíduo como um ser social. Melhoria na qualidade de convivência familiar e comunitária.	
		Palestras Encontro socioeducativos		
	Capacitar a equipe técnica e supervisionar o serviço para a melhor qualidade na sua execução.	Supervisão e monitoramento Palestras Seminários Reunião de equipe	Motivação profissional Sentimento de pertencimento Qualificação profissional Fortalecimento de vínculo entre equipe e entidade	06 meses
Objetivo Específico 3				

Projeto Semente: Rua Eolúvia, 80 – Vila Alvorada – Registro – SP CEP: 11 900-000
TEL (13) 3822-2286
email: abvnregistro@hotmail.com

Anexo 2

DESPESAS	Mensais												VALOR TOTAL
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Recursos Humanos (1)	6608,60	6608,60	6608,60	6608,60	6608,60	6608,60	660860,	6608,60	6608,60	6608,60	6608,60	6608,60	72694,60
Encargos	2329,75	2329,75	2329,75	2329,75	2329,75	2329,75	2329,75	2329,75	2329,75	2329,75	2329,75	2329,75	25627,25
Medicamentos													
Gêneros alimentícios	516,19	516,19	516,19	516,19	516,19	516,19	516,19	516,19	516,19	516,19	516,25	516,25	5678,09
Outros materiais de consumo (3)													
Outros serviços de terceiros													
Utilidades Públicas (4)													
Locação de imóvel													
Locações diversas (5)													
Combustível													
Outras despesas													
TOTAL	9454,54	9454,60	9454,60	104.000,00									



Tarciso da Silva Carvalho
Presidente